

### Texto I

#### Brasil já conta com mais cachorros do que crianças nas casas

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2015, em nosso país, 44,3% dos domicílios das áreas urbanas e 65% das áreas rurais contam com pelo menos um cão, em contraste com o número de crianças, que, nas cidades, não passa de 38,1%. Ou seja, de modo geral, há mais cães de estimação do que crianças nos lares brasileiros. (...) Segundo a médica veterinária Vânia Plaza Nunes, diretora técnica do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, os brasileiros convivem, atualmente, com 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos, que são "animais com alto potencial biológico e reprodutivo". Mas, o número de bichos de estimação no país pode ser ainda maior, porque a pesquisa do IBGE não contempla os animais abandonados. (...) Conforme Vânia Nunes, a falta de políticas públicas eficazes afeta não só os animais, mas também os humanos, comprometendo a vida em sociedade. Entre outros males, ela cita os acidentes de trânsito; a reprodução descontrolada; o abandono de animais mortos em locais públicos; além do risco de zoonoses (doenças comuns entre pessoas e animais); problemas com lixo; e sofrimento animal e humano. Outra consequência, abordada pela também veterinária Flávia Quadros, diz respeito aos profissionais que lidam diretamente com animais. Segundo ela, muitos trabalhadores que exercem funções envolvendo matança de animais adoecem com problemas psicológicos e, com frequência, recorrem ao abuso de álcool e drogas.

Disponível em: <https://www.revistaencontro.com.br/canal/atualidades/2017/11/brasil-ja-counta-com-mais-cachorros-do-que-criancas-nas-casas.html>

### Texto II

O mundo moderno, conectado, rápido, de muito trabalho e menos tempo livre, vem trazendo consequências no modo de vida das pessoas e na composição das famílias. Na década de 1960, as famílias brasileiras tinham, em média, seis filhos. Atualmente, a média cai para 1,7, de acordo com um estudo do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), divulgado em 2018. Em contrapartida à redução do número das pessoas nas famílias, o ser humano encontra nos animais de companhia uma solução para preencher a casa. No Brasil não é diferente. Segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), já temos a quarta maior população de pets, com mais de 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos, além de outros animais que ocupam espaços importantes nos lares das pessoas. Não é por acaso que, em muitos casos, os animais de estimação se tornaram personagens importantes das famílias. "É meu filho!", ouvimos dizer com maior frequência dos tutores, que é o termo que gradativamente vem substituindo os "donos", graças à crescente "humanização" dos pets. Todo esse apego aos animais agita um mercado bilionário que, em 2018, movimentou R\$ 35 bilhões em vendas de produtos e serviços, segundo o Instituto Pet Brasil. Para atender as exigências das pessoas, a indústria do setor vem se desenvolvendo em ritmo acelerado, oferecendo inúmeras novidades, desde vacinas e medicamentos com tecnologia de ponta, passando por alimentos balanceados até acessórios diferenciados que, em muitos casos, remetem ao estilo de vida dos humanos. Hoje, por exemplo, é possível encontrar facilmente tratamentos para os pets que até então eram só oferecidos às pessoas, como acupuntura, fisioterapia, medicina chinesa, etc. São tantas as opções que os tutores podem optar por fazer plano de saúde para o pet, *home care*, *taxi dog* e *hair style* (os especialistas em penteados para cães e gatos).

AHMED, Alvarez. Disponível em: <https://www.boehringer-ingelheim.com.br/quem-somos/conexao-com-executivos/humanizacao-dos-pets-um-grande-mercado>. Acesso em 9.ago.2021.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Você deverá escrever um ARTIGO DE OPINIÃO sobre o tema: A SUPERVALORIZAÇÃO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO EM DEBATE. Escreva, aproximadamente, 25 linhas.

### O QUE É UM TEXTO DE OPINIÃO?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O ARTIGO DE OPINIÃO (ou ARTIGO OPINATIVO ou, ainda, TEXTO DE OPINIÃO), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo.

Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo. Inserido em grandes jornais e revistas, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações verdadeiras. O artigo, geralmente, é escrito na 1ª pessoa, leva título e assinatura.

**A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:**

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese/da opinião e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

**ALERTA!** Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: "eu acho que"; "na minha opinião"; "no meu modo de pensar" etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.